

## INDICAÇÃO

O capim-andropogon é indicado para a formação de pastagens em áreas de Cerrado (ou similares), como também para a formação de novas pastagens, e recuperação de pastagens degradadas em áreas de floresta da Amazônia.



## PLANTIO

Nas áreas mecanizáveis (campos de Cerrado ou áreas de pastagens degradadas, em áreas de floresta onde a biomassa da vegetação original já permita o uso de máquinas agrícolas) o preparo da área para o plantio do andropogon consiste na aração e gradagem, podendo ser feitas com o uso do arado gradeador.

O plantio pode ser feito em sulcos, distanciados entre si de cerca de 75 cm, entre os quais pode ser feito o plantio de leguminosas, como puerária, centrosema ou stylo.

O plantio também pode ser feito a lanço, espalhando na área preparada as sementes de andropogon (5a 8 kg por ha), associadas ou não com as sementes de leguminosas (1,5 a 2 kg por ha), incorporando levemente as sementes com a passagem de uma grade.

Nas áreas de mata recém-desbravada ou similares, onde for impossível a mecanização, o plantio pode ser feito a lanço, ou em covas superficiais espaçadas entre si de cerca de 75 cm.



Em áreas de Cerrado ou similares, para o estabelecimento rápido e a obtenção da alta produção de forragem, há necessidade de adubação com nitrogênio, fósforo e potássio, ministrada diretamente ou através do plantio de culturas alimentares (principalmente o arroz), minimizando o custo de implantação da pastagem. A quantidade de adubo a ser usada depende da análise do solo e se o andropogon vai ser ou não associado com culturas alimentares e/ou leguminosas forrageiras.

Nas áreas de floresta, a adubação, se necessária, deverá ser feita em função da análise do solo.

Capim andropogon ...

1982

FD-PP-00085



CPATU- 3914-1

**CPATU**

Centro de Pesquisa Agropecuária do Tropicó Umido

Trav. Dr. Enéas Pinheiro s/n — Caixa Postal, 48

66.000 — Belém - Pará

Fones : 226-1741 e 226-6622



**EMBRAPA**

CENTRO DE PESQUISA AGROPECUARIA  
DO TRÓPICO ÚMIDO

FD  
085

## CAPIM ANDROPOGON

(*Andropogon gayanus*)

Uma Opção Forrageira  
para a Amazônia



BELÉM - PARÁ

1982

## O PROBLEMA

As pastagens nativas e cultivadas da Amazônia se constituem nas fontes de alimentação mais baratas para os rebanhos de gado de corte e leite da região.

Com exceção daquelas de áreas inundáveis, as pastagens nativas são, via de regra, de baixa produtividade, principalmente baixa qualidade.

Quanto às pastagens cultivadas, na Amazônia Legal já foram formados cerca de 4.000.000 ha, a maior parte dos quais em área de floresta. Cerca de 80% destas pastagens foram formadas com capim-colonião (**Panicum maximum**), das quais grande parte se encontra degradada ou em processo de degradação, pelo fato de ser o colonião um capim bastante exigente quanto às condições de solo e manejo.

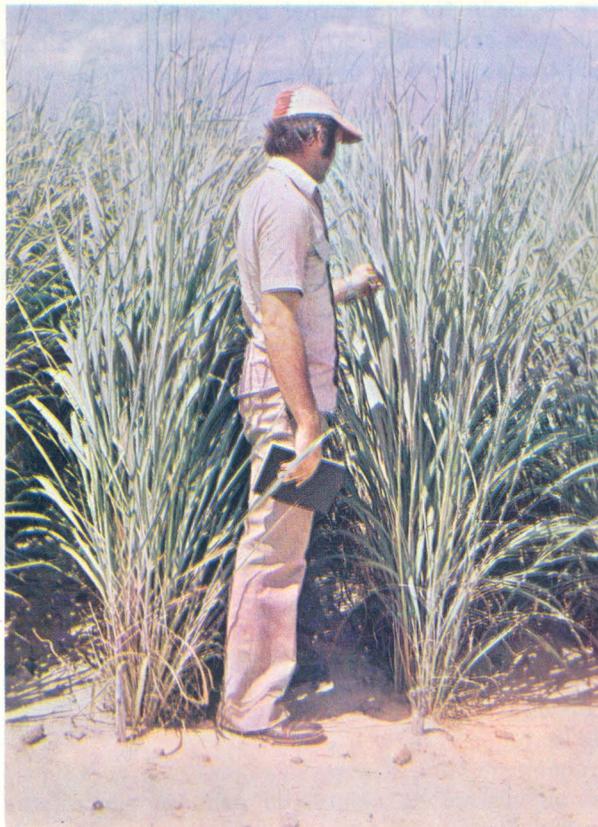
Assim, há necessidade de introdução de graminéas forrageiras adaptadas e menos exigentes que o colonião, não somente para formar novas pastagens em áreas de Cerrado (ou similares), como também para recuperar as pastagens já degradadas em áreas de floresta.

Atualmente, as opções são: quicuío-da-Amazônia (**Brachiaria humidicola**), braquiária (**Brachiaria decumbes**), jaraguá (**Hyparrhenia rufa**) e setária (**Setaria anceps**), nessa ordem de importância. As duas primeiras são, indubitavelmente, as mais difundidas, embora a segunda seja bastante suscetível a ataques da cigarrinha (**Deois incompleta**).

O convívio com a cigarrinha requer uma maior diversificação de pastagens dentro da mesma fazenda, sendo necessárias outras opções de forrageiras de alto potencial produtivo.

## UMA NOVA OPÇÃO

Em virtude de suas características desejáveis, o capim-andropogon (**Andropogon gayanus** CIAT 621), conhecido também como capim-Propasto, constitui-se em mais uma alternativa para formar pastagens na Amazônia.



## ORIGEM

O capim-andropogon é de origem africana, tendo sido introduzido e selecionado no Centro Internacional de Agricultura Tropical (CIAT), em Palmira, Colômbia. Foi introduzido na Amazônia através do CPATU, em abril de 1979, e plantado em todos os campos experimentais do PROPASTO na Amazônia, para avaliação em comparação com dezenas de outras forrageiras. Nos últimos três anos, o capim-andropogon vem sendo avaliado pelas diversas unidades de pesquisa da EMBRAPA em áreas de Cerrado (ou similares), em Roraima, Amapá e Pará (ilha de Marajó), e em áreas de floresta (Amazonas, Rondônia, Acre e Pará), onde tem apresentado comportamento bastante satisfatório.



## CARACTERÍSTICAS

- Porte ereto, podendo atingir mais de 2,5 m de altura;
- forma touceiras robustas por causa de uma perfilhação abundante;
- bastante resistente ao período seco, quando continua emitindo folhas verdes;
- resistente ao pisoteio;
- resistente ao fogo;
- produz bastantes sementes viáveis, facilitando seu ressemeio natural;
- boa qualidade nutricional; e
- pode e deve ser consorciado com leguminosas, como puerária (**Pueraria phaseoloides**), centrosema (**Centrosema pubescens**), leucaena (**Leucaena leucocephala**), e stylo (**Stylosanthes** spp.) etc.

## PROPAGAÇÃO

O capim-andropogon é propagado por sementes (principalmente) e mudas. O CPATU e outras unidades da EMBRAPA podem fornecer pequenas quantidades de sementes para os pecuaristas da região.